

15



Universidade Federal do Espírito Santo

Nº do Processo: 23068.086718/2018-33

Hora: 09:32

Data de Abertura: 19/12/18

Procedência: 1.06.08.04.00.00.00.00 - Departamento de Desportos - CEFD

Interessado: 1.05.01.04.02.00.00.00 - Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD

Tipo de Documento: Processo

Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância): Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias. Estágios não obrigatórios. Programas de iniciação à docência: Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 006/2018 PROGRAD-UFES

Projeto de Ensino

Tem notebook 2018

03 bolsistas



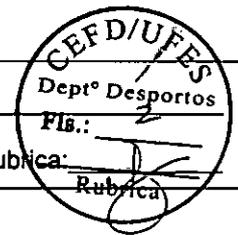
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fis.: _____

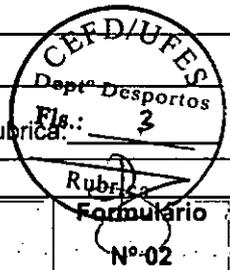
Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
--------------------------	----------------------	-------------------------

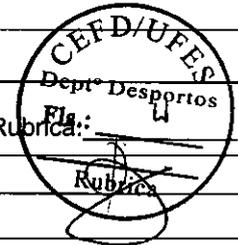
1.1 Título do Projeto			
Apreendendo a universidade: a pesquisa-intervenção como contribuição para a formação de professores em educação física			
1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista			
Profª Drª Mariana Zuaneti Martins – Coordenadora – 8h semanais Prof. Bruna Saurin Silva - Colaboradora - 4 horas semanais Graduandos (colaboradores voluntários) Graduanda Hanna Alice Tavares - Colaboradora - 4 horas semanais Graduando Lorryne Ferreira - Colaborador - 4 horas semanais Graduando Heduard Magalhães - Colaborador - 4 horas semanais 03 bolsistas - Estudantes de Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física (a serem selecionados de acordo com os critérios do Edital) – 20 horas semanais			
1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos			
1. Departamento de Desportos Centro de Educação Física e Desportos			
1.4 Palavras-chave:	1. Pesquisa-ação	2. Práticas inovadoras	3. Retenção
1.5 Coordenador (apenas um)			
Profª Drª Mariana Zuaneti Martins Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7281518704205888			
1.6 Órgão proponente			
Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)			
1.7 Local de Realização			
Centro de Educação Física e Depostos – CEFD/UFES			
1.8 Duração:	Início: Abril de 2019	Termínio: Dezembro de 2019	(x) Permanente
1.9 Custo total:		Origem dos recursos:	
Descrição dos custos: 3 bolsistas/400,00/ durante 9 meses R\$10.800,00		PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – edital nº. 006/2018 – Projeto de Ensino, no âmbito do Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento do Ensino (PRÓ-ENSINO)	

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

**PROJETO
DE ENSINO****ESTRUTURA****Formulário
N°02****2.1 Apresentação**

Este projeto de ensino busca dar continuidade ao Projeto de Ensino Comunidade de Aprendizagem, iniciado em 2018, a fim de intervir diretamente em um dos problemas de retenção, desligamento e evasão dos cursos superiores de Educação Física (licenciatura e bacharelado) da UFES. Trata-se especificamente do problema ocasionado pelo desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Busca-se intervir nesse problema a partir da inovação na prática formação pedagógica do professor e profissional em educação física, valendo-se de um entrelaçar entre o desenvolvimento de questões de investigação na intervenção profissional, propiciando uma reflexão crítica das questões ensino-aprendizagem a partir do contexto da prática. Terá como foco nos estudantes de licenciatura e bacharelado que estão cursando do sexto período em diante, em especial aqueles que estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE). O projeto se desenvolverá em duas iniciativas distintas, concomitantes e complementares. Em primeiro lugar, como uma investigação acerca dos entraves na formação profissional em educação física, buscando compreender os problemas que dificultam seu desenvolvimento para alguns estudantes que estão na porção final do curso, em especial visando investigar como estes percebem e investem ou não no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Esta pesquisa já está em andamento, e nessa primeira etapa, intervimos em compreender que fatores favoreciam e desfavoreciam o desenvolvimento do TCC. A proposta é que esse segundo momento seja realizado como uma pesquisa-ação sobre as propostas e ações que facilitam o desenvolvimento do mesmo. Em segundo lugar, desenvolverá um processo de acolhimento e auxílio destes estudantes, em duas frentes. Uma primeira frente destinada àqueles estudantes que estão "desperiodizados", faltando poucas disciplinas e o TCC; e uma segunda frente para aqueles estudantes que estão iniciando o desenvolvimento do TCC. A proposta visa desenvolver uma abordagem do TCC a partir da prática profissional, de modo que a incursão na pesquisa seja realizada por meio dos problemas da intervenção, direcionando-se à ideia de pesquisa como reflexão sobre a ação profissional, amparada cientificamente, e de autoria reflexiva na/sobre a ação.

Deste modo, tendo como laboratório experimental as iniciativas das disciplinas e projetos de extensão nos quais estamos envolvidos, o projeto de ensino visa inovar produzindo uma intervenção profissional investigativa, que pode se desenrolar em projetos de pesquisa e Trabalhos de Conclusão de Curso. Por essa via, os discentes desperiodizados e desmotivados com o desenvolvimento deste requisito, bem como aqueles que começam a se deparar com "o que pesquisar?" poderão ser provocados a refletir sobre questões candentes da intervenção profissional, de modo que este processo de pesquisa seja de contribuição ímpar para sua formação. Isso porque pretende desenvolver neles a prática investigativa diante dos problemas do mundo profissional que, por conseguinte, formará profissionais mais sintonizados com a contribuição do pensamento científico para a prática profissional. Portanto, ao tratar a pesquisa como requisito fundamental da prática profissional, de forma orientada durante a intervenção destes discentes e supervisionada pelos colaboradores do projeto, apresenta-se o caráter inovador desta iniciativa na forma de abordar o conteúdo científico na formação profissional – algo que usualmente apresentou-se como uma dualidade pouco produtiva nas discussões epistemológicas da Educação Física, conforme apontou Betti (2005). Como fruto dessa iniciativa, espera-se que o processo de desenvolvimento do TCC seja menos traumático e mais formativo para a intervenção profissional. Este resultado permitirá intervir diretamente com os alunos retidos por esse problema, bem como atuar junto àqueles que estão na segunda metade do curso, a fim de que estes comecem a encarar a pesquisa de outra forma e, portanto, não venham a ficar retidos por essa razão.



2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

Este projeto se ancora no desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas que abordam o trabalho de conclusão de curso como um fruto de um processo investigativo e reflexivo sobre a formação profissional. Ou seja, em vez de ser tratado como uma mera incursão à pesquisa, requisito obrigatório, abordado muitas vezes de maneira desconectada do mundo do trabalho, busca-se fomentar a prática investigativa a partir das ações de intervenção profissional.

Em nossa experiência como docentes no ensino superior, temos vivenciado a dificuldade e, muitas vezes, medo que acompanham os alunos em torno da expectativa com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Muitas vezes o TCC é apenas visto como um rito de passagem, um mito que paralisa, que causa receio e desmotivação. Este problema ocasiona uma desorientação e repercute na retenção de alunos nas disciplinas introdutórias ao desenvolvimento dos projetos, bem como naquelas que se referem à conclusão da pesquisa e defesa da mesma, uma vez que os alunos acabam não sabendo "o que", "como" e "por quê?" fazer esta etapa da formação. No caso dos cursos de Educação Física, é notória a taxa de retenção na disciplina do curso de Bacharelado "Seminários introdutórios de projetos", de 43%. Este problema não é novo e sequer é uma exclusividade do curso de Educação Física do CEFD, ou de uma disciplina específica, embora repercuta pontualmente nelas. No início dos anos 2000, Vitor Melo (2000) já diagnosticou problema semelhante na UFRJ, onde notou a dificuldade dos alunos se engajarem com a pesquisa, com orientador ou com grupos de estudo. O resultado, segundo o autor, eram pesquisas que, em sua maioria, sequer eram apresentadas em congressos científicos ou publicadas, o que ocorre, em grande medida, pela ausência de qualidade de trabalhos apresentados. Na visão do autor, tal problema deveria ser enfrentado buscando incentivar o pensamento científico desde os primeiros períodos da formação, engajando-se em grupos de estudos, atividades extracurriculares e pesquisas que fizessem sentido dentro do universo da formação profissional, buscando que contribuir para que o TCC represente um momento que "o aluno compreenda denotadamente a realidade que o cerca" (MELO, 2000/2001, p. 40).

Diferentes autores, ao tratarem de certas questões relacionadas aos problemas enfrentados pelos discentes nos cursos universitários, corroboram com a perspectiva de que tais problemas são interdependentes, complexos e tornaram-se crônicos nos últimos anos (CUNHA; CARRILHO, 2005; BASSOTTO; FULANETTO, 2014; OLIVEIRA; DIAS, 2014). As questões levantadas se remetem ao acolhimento, às dificuldades financeiras, às dificuldades de compreensão das diferenças do modo de engajamento com os estudos em relação à educação básica, à desmotivação com as expectativas profissionais. Problemas estes que se refletirão no momento de desenvolver o TCC, uma vez que estes também são fruto da distância que o aluno apresenta com o pensamento científico, bem com o fosso que existe entre as pesquisas desenvolvidas na universidade e o ambiente profissional. Figueiredo (2014), no livro "Formação de professores de Educação Física: elementos para pensar uma epistemologia das práticas formativas", refletiu sobre suas experiências como docente do curso de educação física e como tais suscitaram algumas questões acerca do comportamento dos alunos e destes com o currículo do curso: "Qual a possibilidade de explicação para determinadas atitudes de resistência destes alunos com relação a alguns saberes de formação? O que fazer para que o aluno do curso de Educação Física valorize o processo de sua formação como docente? O que fazer para que o aluno do curso se assuma como futuro professor? Como os cursos de formação deveriam trabalhar a integração teoria e prática no sentido de superar as experiências sociais neste campo, produzindo um saber acadêmico que inclua diferentes tipos de saberes, como o saber pensar e o saber fazer?" (FIGUEIREDO, 2014, p. 86). Figueiredo aponta duas questões importantes. A primeira se remete à dificuldade que os cursos de Educação Física, e portanto da formação acadêmico-científica, ainda possuem de se tornarem experiências formativas que se



sobreponham às experiências anteriores para a conformar a prática profissional destes futuros professores. Em segundo lugar, a autora aponta para necessidade de investigações que procurem compreender as razões que motivam este problema, como também que procurem identificar outras práticas formativas que contribuam para superá-lo. Por isso, é necessário não somente o desenvolvimento de ações que visem desmistificar o medo e a distância que muitas vezes assombra o aluno para a realização do TCC, mas buscar compreender porque este medo e distância se desenvolvem.

Essa segunda atenção à necessidade de investigações que identifiquem fatores que levam ao mito do TCC, à desmotivação e às dificuldades de apropriação da linguagem e do pensamento científico também são preocupações de outros autores, como Cunha e Carvalho (2005) e Cruz e Hourri (2017). Segundo estes últimos, "[...] a não compreensão desse fenômeno [da retenção] na atualidade, atrelado à falta de estudos acadêmicos e, principalmente, a ausência de informações no Censo da Educação, são limites da democratização da Educação Superior em nosso país" (CRUZ; HOURRI, 2017, p.178). Deste modo, nosso projeto se justifica na medida em que, além de propor iniciativas inovadoras que busquem soluções a estes problemas, se debruça também em compreendê-lo e de estudar os efeitos das próprias iniciativas propostas, contribuindo para a formulação de propostas posteriores que não somente objetivem atuar sobre o problema da retenção causada pelo TCC e suas consequências, mas que antes tornem possível evitá-lo.

2.3 Objetivo geral

Desenvolver pesquisas para compreender os fatores que, nos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), contribuem para distanciar e dificultar que o corpo discente se engaje, elabore e desenvolva o Trabalho de Conclusão de Curso, bem como construir iniciativas inovadoras para fomentar que a prática investigativa seja norteadora das ações e reflexões ao longo do curso, diminuindo o fosso que existe entre o cotidiano da formação e o desenvolvimento do TCC.

2.4 Objetivos específicos

- I – Analisar as razões e fatores que conduzem os alunos de licenciatura e bacharelado em educação física na segunda metade do curso a ficarem retidos e evadirem.
- II – Desenvolver projeto de inovação pedagógica que unifique a prática científica à prática profissional em licenciatura e bacharelado em Educação Física, unificando diversas disciplinas na constituição de projetos de pesquisa e de intervenção.
- III – Produzir uma plataforma virtual como material didático-pedagógico que acompanhe os alunos em fase de desenvolvimento do projeto de pesquisa, sendo tutorial para linguagem e para as práticas científicas, de modo a constituir-se como um apoio para os alunos na fase de constituição do TCC, em especial para acompanhar aqueles alunos que estão em PAE (Plano de Acompanhamento de Estudos).
- IV – Desenvolver experimentação de pesquisa-intervenção em Educação Física, tendo por base os projetos de extensão no campo do esporte, como uma metodologia inovadora para fomento de problemáticas de pesquisa para o TCC.
- v- Socializar as experiências construídas ao longo do Projeto de Ensino em publicações e em eventos acadêmico-científicos.

2.5 Objeto de estudo

Investigar como os alunos concebem a pesquisa na formação inicial e os fatores que dificultam o engajamento e



desenvolvimento dos mesmos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Por meio da implementação de propostas de superar a visão dicotômica entre intervenção e pesquisa, este projeto buscará investigar as possibilidades e os efeitos de práticas formativas diferentes do que tradicionalmente se desenvolvem no curso.

2.6 Pressupostos teóricos

DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Por muitos anos a consolidação do campo acadêmico da Educação Física esteve polarizado entre duas matrizes, identificadas por Betti (1996): a *matriz científica* e a *matriz pedagógica*. A matriz científica é caracterizada pela busca de um estatuto científico próprio, que tem como principal expoente a obra de Tani (1988). Já a matriz pedagógica reconhece a Educação Física como uma área de intervenção social imediata, de prática pedagógica, que tematiza os conteúdos da cultura corporal. Neste sentido, o saber/objeto de estudo da Educação Física estaria centrado na tematização pedagógica da cultura corporal ou cultura de movimento, referenciando em especial as contribuições de Bracht (1992, 1993). Essa classificação foi uma tradução da dualidade entre a subárea sociocultural/pedagógica e a subárea da biodinâmica, que, conforme apontamos, remontam às origens das então insipientes práticas científicas na Educação Física no século XIX.

A polarização entre a matriz científica e a matriz pedagógica tem sido abandonada nas classificações epistemológicas da área (BETTI, 2005). Isso porque ambas as subáreas compreendem a ciência como uma forma de produção de conhecimentos que pode contribuir para fundamentar a prática social. Entretanto, na medida em que a fragmentação das subáreas não se retrai, a dificuldade de diálogo entre ambas se perde e, por conseguinte, também se amplia a distância entre os saberes produzidos no campo científico e a intervenção profissional (HALLAL; MELO, 2017).

Essa distância entre a produção do saber científico da prática profissional tem gerado alguns problemas na formação inicial dos estudantes de Educação Física. Em primeiro lugar, a sensação de que existe uma distância entre teoria (saber científico) e prática (intervenção social) materializados, sobretudo, quando estes alunos vão ao campo no estágio supervisionado, quando os alunos evidenciam as dificuldades de sua formação, marcadas por um "educação do corpo sentado", pouco aberto e afetado pelo campo das práticas sociais, restrito ao campo da reflexão científico-teórica e abstrata (NUNES, FRAGA, 2006). Em segundo lugar, esse desconforto aparece também ao não compreender a intervenção profissional como uma constante autoria e produção de autoinvestigação sobre sua própria prática (CAPARROZ; BRACHT, 2007). Nesse sentido, para enfrentar essa distância entre os saberes do campo científico e da prática profissional é necessário intervir no próprio processo da formação inicial, de modo a formar professores investigadores e pesquisadores preocupados com o campo da intervenção, desafio este elencado por Hallal e Melo (2017), como o principal da Educação Física neste momento. Buscar formar professores-investigadores visa, então, que "professor não só aprenda mas também apreenda o processo de investigação e, o mais importante, incorpore a postura de investigador em seu trabalho cotidiano na escola e na sala de aula" (PEREIRA, 1999, p. 118-119).

REQUISITOS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR-INVESTIGADOR

Trabalhar com a formação do professor investigar implica alguns requisitos. Em primeiro lugar, implica uma noção de ciência que é construída na prática. Invertendo a noção positivista de ciência como ação previamente planejada fundamentada em uma teoria, este processo significa a ter a ação como um próprio objeto de investigação



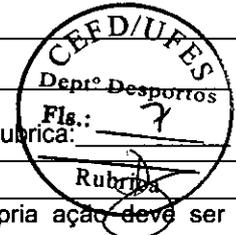
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



(e não como um produto desta última). Sendo assim, implica também que a não só a própria ação deve ser investigada, mas como, na medida em que ela é objeto da pesquisa, ela também deve ser aprimorada em suas qualidades internas, ou seja, as condições sociais nas quais a ação ocorre. Ou seja, no processo de formação de professores, é necessário considerar que a construção desse processo deve acontecer colaborativamente entre os supervisores e monitores do projeto com os alunos participantes, estes em ação numa comunidade para intervenção profissional, a fim de melhorar a docência dos mesmos (REARICK; FELDMAN, 1999). O desenvolvimento dessa forma de atuação leva a algumas reflexões, como a reflexão autobiográfica dos alunos envolvidos; a reflexões colaborativas; e a reflexão comunitária, direcionada não ao efeito da ação sob os protagonistas docentes da mesma, mas em relação aos sujeitos envolvidos na intervenção (REARICK; FELDMAN, 1999). Do ponto de vista metodológico, esta perspectiva necessita cumprir algumas etapas de elaboração, quais sejam, identificação do problema, planejamento, ação, observação, reflexão, avaliação, replanejamento, nova ação e assim, sucessivamente (ELLIOTT, 2001).



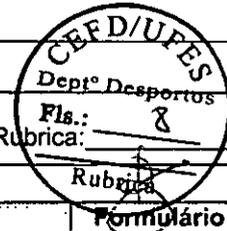
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
--------------------------	--------------------	---------------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

A metodologia deste projeto se ancorará em duas frentes. A primeira será direcionada aos procedimentos para a realização da investigação proposta nesse projeto e a segunda, destinada às ações inovadoras que pretendem atingir os problemas de retenção ocasionados em função do TCC.

1) INVESTIGAÇÃO SOBRE OS SIGNIFICADOS, MOTIVAÇÕES, RAZÕES E DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DO TCC EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Esta pesquisa será de cunho qualitativo (MINAYO, 1999) e buscará a partir de instrumentos de escuta - entrevistas (MINAYO, 1999), grupos focais (GATTI, 2005), relatos e narrativas autobiográficas (RODRIGUES; PRADO, 2015) e estratégias etnográficas (MINAYO, 1999) descrever e analisar os significados, motivações, razões e dificuldades para a realização do TCC em Educação Física. A pesquisa está pensada nas seguintes etapas:

i) **Exploração do campo**, valendo-se de uma etnografia nas disciplinas de Seminários de Projetos de TCC, introdutórias ao desenvolvimento do TCC, que ocorrem no sexto período da Licenciatura e no 8º do Bacharelado. Com essa estratégia, buscaremos saber as motivações e sentimentos iniciais que os alunos atribuem a esse momento de elaborar problemas de pesquisa, bem como de se preparar para desenvolvê-la.

ii) **Entrevista com os alunos que abandonaram a disciplina de projetos de TCC**: Ao longo do semestre, observaremos aqueles alunos que apresentam dificuldade em acompanhá-la e mesmo aqueles que estão fazendo a disciplina pela segunda vez, por terem ficado retidos na tentativa anterior. Estes alunos serão entrevistados a fim de compreender mais profundamente as razões do dropout da disciplina.

iii) **Grupo focal com os alunos que finalizaram as disciplinas de projetos de TCC**, a fim de identificarmos as principais dificuldades ao longo do semestre, bem com as expectativas com relação aos próximos.

iv) **Grupo focal com os alunos que defenderam o TCC no primeiro semestre de 2018**: a fim de explorarmos mais profundamente os significados do requisito para a formação deles e para seu futuro profissional.

A análise destes dados procurará evidenciar os problemas de formação que acarretam as dificuldades com o TCC, a fim de gerar apontamentos sobre o percurso formativo e currículo que possam minimizá-las.

v) **Investigação com os alunos que participarem da intervenção que desenvolveremos**: realizaremos uma investigação sobre a iniciativa de intervenção que estamos propondo, a fim de compreendermos os efeitos de uma prática inovadora para alterar esse cenário de dificuldade de realizar o TCC. Os sujeitos desta pesquisa serão os alunos envolvidos com a intervenção do nosso projeto, tanto monitores como os estudantes em PAE, desperiodizados, e aqueles que nos buscaram para obter ajuda neste processo. O meio para a produção do corpus desta pesquisa será a produção de narrativas autobiográficas e portfólios sobre o desenvolvimento da pesquisa. Estes dados serão analisados a fim de indicar efeitos, limites e possibilidades da intervenção proposta, gerando apontamentos para futuras intervenções, programas e ajustes curriculares.

Para realização desta investigação, destinaremos dois bolsistas. Cada um deles ficará responsável pela investigação de cada um dos cursos (licenciatura e bacharelado). Ambos os bolsistas vão contribuir para a produção e análise de dados dos alunos que participaram da intervenção.

2) PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA AGIR SOBRE O PROBLEMA DA RETENÇÃO OCASIONADA PELO TCC.

Nossa proposta de intervenção se ancorará em três pilares:



i) Plataforma virtual para tutoriar o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso. Por meio do Google classroom, daremos continuidade a uma plataforma tutorial para auxiliar os alunos que estejam em fase de desenvolvimento do TCC, em especial aqueles que estão em PAE, a fim de que este requisito não se torne o motivo de não obtenção de sucesso para a conclusão de curso. A plataforma terá como objetivo selecionar, produzir e organizar materiais que auxiliem o aluno em dúvidas sobre a realização do TCC, por meio de vídeos, apresentações de slides, sínteses, dentre outras. Além disso, tal plataforma terá também o apoio de um monitor para sanar dúvidas. Ao final, a plataforma será avaliada pelos usuários para que ela possa ser aprimorada para oportunidades futuras. Esse tipo de apoio já é ofertado em alguns cursos de pós graduação, como o curso "How to survive my PHD", oferecido pela plataforma Coursera. A ideia seria ofertar algo mais próximo à realidade do TCC e em português, a fim de informar melhor o aluno sobre como traçar uma trajetória de sucesso e menos dolorosa ao longo desse processo. A vantagem desta plataforma é que ela atenderá mesmo aos alunos desperiodizados que trabalham e não podem estar presentes em um momento extracurricular no ambiente do CEFD. Para tanto, um bolsista será utilizado para selecionar os materiais, produzi-los e acompanhar os alunos que ingressarem na plataforma.

ii) Oficinas presenciais de acolhimento, desenvolvimento e acompanhamento do TCC: Essas oficinas acontecerão periodicamente, a fim de promover algum estudo sobre temas específicos de metodologia e desenho de pesquisa, dando um suporte e trocar experiências entre aqueles que desenvolvem o TCC. Além dessas, oficinas, os monitores vinculados ao projeto estarão à disposição para auxiliar os estudantes a realizarem as atividades relacionadas ao projeto de ensino, que possibilitaram aprofundar conhecimentos sobre metodologia de pesquisa e pesquisa ação, de modo que qualquer aluno que deseje se vincular ao projeto possa participar. Para tanto, dois bolsistas serão responsáveis em organizar materiais, reuniões, comunicação e calendário de atividades (sendo um mais especificamente para o bacharel e outro para licenciatura).

iii) Iniciativas de pesquisa-intervenção junto aos projetos de extensão e às disciplinas que estão sob responsabilidade dos professores colaboradores. A proposta é desenvolver, com base nas intervenções realizadas junto aos projetos ou às disciplinas, reflexões coletivas e problematizar aspectos inerentes à práticas pedagógica e à formação docente. Essa fase será a inovação do projeto deste ano. Os alunos que se vincularem a essa iniciativa participaram ativamente como docentes nos espaços de intervenção. A intervenção será precedida de diagnóstico e reuniões de planejamento, nas quais debateremos textos de fundamentação, bem como discutiremos os planos elaborados pelos alunos. As intervenções serão realizadas individualmente ou em duplas, supervisionadas pelo docente responsável e observadas pelos outros alunos vinculados ao projeto, e em seguida, realizaremos reuniões de avaliação e troca de experiências. Ao final de cada uma dessas reuniões, elaboraremos uma problematização sobre as mesmas, elencando possíveis problemas de pesquisa que foram suscitados por este processo, que serão sistematizados num portfólio coletivo. Ao final dos dois primeiros meses, espera-se que os alunos se engajem com algum problema específico para investigar e o façam durante as intervenções seguinte, sempre acompanhadas do ritual de preparação e de avaliação, agora acrescidas do ritual individual de estudos (nesse sentido, as iniciativas anteriores do Google classroom e as oficinas irão complementar essa iniciativa). Ao final do semestre, espera-se que o aluno já tenha tido essa primeira exploração do campo e tenha desenvolvido um projeto de pesquisa-intervenção, que será desenvolvido ao longo do semestre seguinte.. A proposta é que essa primeira incursão ao campo já seja transformada em relato de experiência a ser apresentado em algum evento científico local ou interno, a fim de possibilitar ao aluno uma primeira experiência de apresentação, explicação e defesa de uma pesquisa científica. A elaboração deste relato de experiência seguirá as indicações metodológicas de Elliot (2001).



PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
--------------------------	------------------	---------------------------

2.8 Resultados esperados

- 1) Diminuição no tempo médio de defesa de TCC dos alunos desperiodizados;
- 2) Diminuição da retenção nas disciplinas-requisitos TCC II e TCC III (licenciatura) e SEMINÁRIOS DE PROJETOS e TCC II (Bacharelado);
- 3) Plataforma virtual do Google Classroom específica para auxiliar desenvolvimento de TCC
- 4) Trabalhos apresentados em congressos sobre a experiência de pesquisa-intervenção na formação profissional em Ed, Física
- 5) Produção de artigo para publicação em periódico acadêmico-científico sobre metodologias inovadoras que unifiquem no âmbito da formação inicial a pesquisa com o campo da intervenção
- 6) Produção de artigo para publicação em periódico acadêmico-científico sobre as razões e indicadores de retenção no final do curso de Educação Física
- 7) Produção de material didático sobre pesquisa-intervenção em Esportes.
- 8) Aprimorar metodologias de ensino aprendizagem que sejam significativas e inovadoras para o auxílio dos estudos dos discentes dos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado).
- 9) Estimular e fortalecer a relação entre o ensino e a pesquisa.
- 10) Produzir materiais pedagógicos que sirvam de apoio às disciplinas e que possam ser utilizados também ao fim do projeto.

2.9 Referências

BASSOTTO, Simone Aparecida Silva Angelo; FURLANETTO, Ecleide Cunico. Desafios enfrentados pelos alunos de Pedagogia para inserção no Ensino Superior. **Educação & Linguagem**, v. 17, n. 1, p. 223-237.

BETTI, M. Por uma teoria da prática. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 73-127, 1996.

_____. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. **Revista Bras. de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.19, n.3, p.183-97, jul./set. 2005.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. PortoAlegre. Magister. 1992.

_____. Educação física/ciência do esporte: que ciência é essa? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.14, n.3, p.111-8, 1993.

CUNHA, Simone Miguez; CARRILHO, Denise Madruga. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia escolar e educacional**, v. 9, n. 2, p. 215-224, 2005.

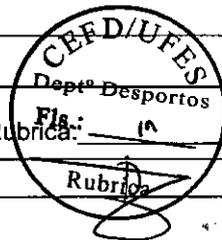
CRUZ, A.G. HOURI M.S. Centralidade nas ações de permanência para enfrentar as taxas de evasão na educação superior. **Unisul**, Tubarão, v.11, n. 19, p. 173 - 187, Jan/Jun 2017

ELLIOTT, J. **El cambio educativo desde la investigación-acción**, 3ª. Ed., Ed. Morata, Madrid, Espanha, 190p., 2000.

FIGUEIREDO, Z. C. C.. **Formação de Professores de Educação Física: elementos para pensar uma epistemologia das práticas formativas**. 1. ed. Vitória: Editora UFES, 2014. v. 1. 102p .

GATTI, Bernardete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. In: **Série pesquisa em educação**. Liber Livro, 2005.

HALLAL, P. C; MELO, V. A. Crescendo e enfraquecendo: um olhar sobre os rumos da Educação Física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do**



Esporte. 2017; 39: 322-7.

MELO, Victor Andrade. Monografias De Final De Curso Refletindo Sobre Nossas Reflexões: Por Onde Caminhamos?. **Pensar a Prática**, v. 4, p. 31-45, 2000/2001.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 1999.

NUNES, R. V.; FRAGA, A. B. "alinhamento astral": o estágio docente na formação do licenciado em educação física na esef/ufrgs. **Pensar a Prática** 9/2: 297-311, jul./dez. 2006

DE OLIVEIRA, Clarissa Tochetto; DIAS, Ana Cristina Garcia. Dificuldades na trajetória universitária e rede de apoio de calouros e formandos. **Psico**, v. 45, n. 2, p. 187-197, 2014.

PEREIRA, J. E. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, Dezembro/99.

REARICK, M; L. e FELDMAN, A. Orientations, purposes and reflection: a framework for understanding action research. **Teaching and Teacher Education** 15: 333 – 349, 1999.

RODRIGUES, Nara Caetano; PRADO, Guilherme do Val Toledo. Investigação Narrativa: construindo novos sentidos na pesquisa qualitativa em educação/Narrative investigation: building new meanings in qualitative research on education. **Revista Lusófona de Educação**, v. 29, n. 29, 2015.

2.10 Avaliação

O projeto será avaliado pelos alunos participantes do projeto, por meio de entrevistas e de relatos autobiográficos, que tanto servirão como balizadores de efetividade das iniciativas quanto serão parte do corpus da pesquisa proposta neste projeto.

Os bolsistas do projeto serão avaliados por meio da produção de relatos autobiográficos, que informarão a contribuição da participação como monitor no projeto para a formação científica e docente dos mesmos.

Os produtos bibliográficos deste projeto serão avaliados pela comunidade científica, por meio da aprovação dos trabalhos científicos em congressos, eventos científicos e publicações.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	
-------------------	--	--

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção dos monitores			X									
Preparação dos monitores por meio das orientações e grupos de estudo				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção do material didático-pedagógico				X	X	X		X	X	X	X	
Divulgação				X	X			X	X			
Realização de pesquisa de campo				X	X	X	X					
Análise de dados da pesquisa de campo					X	X	X	X	X			
Produção de artigos sobre a pesquisa proposta										X	X	X
Intervenção: orientação e acompanhamento do público alvo				X	X	X		X	X	X	X	
Avaliação do programa							X					X
Elaboração dos relatórios parcial e final							X					X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.



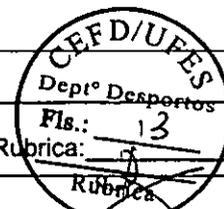
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04
--------------------------	---	-------------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - IIDE ou redução de carga horária]*

Profª Drª Mariana Zuaneti Martins – Professora adjunta – Departamento de Desportos/CEFD – matrícula SIAPE. 1132352 – Carga horária semanal de dedicação ao projeto – 8 horas.
Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7281518704205888>

3.1 Participante(s)

Discente(s) *[Constar: nome completo, número da matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

Graduanda Hanna Alice Tavares – matrícula 2015206560, Colaboradora - 4 horas semanais.
Graduando Lorryne Ferreira - matrícula, 2014203268, Colaboradora - 4 horas semanais.
Graduando Heduard Magalhães – matrícula, 2016204515, Colaborador - 4 horas semanais.
Mestranda Bruna Saurin Silva – matrícula 2018131506, Colaboradora – 4 horas semanais.

Funcionário(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

3.2 Observações:


Coordenador
(assinatura)

Data: 18/12/2018



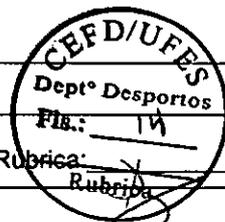
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
--------------------------	---	------------------------------

RECURSOS MATERIAIS
3.3 Material de consumo <i>[listar e orçar]</i>
Subtotal: 0,00
3.4 Material permanente <i>[listar e orçar]</i>
Subtotal: 0,00
3.5 Serviço de terceiros <i>[listar e orçar]</i>
Subtotal: 0,00
3.6 Total geral: 0,00

Mariana Z. Martin

Coordenador
(assinatura)

Data: 18/12/2018



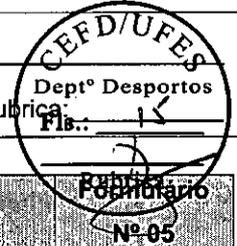
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO
DE ENSINO

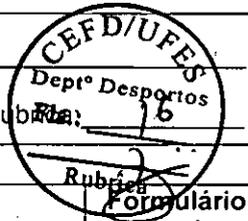
PARECER TÉCNICO

Rubrica:
Fundação
Nº 05

3.7A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

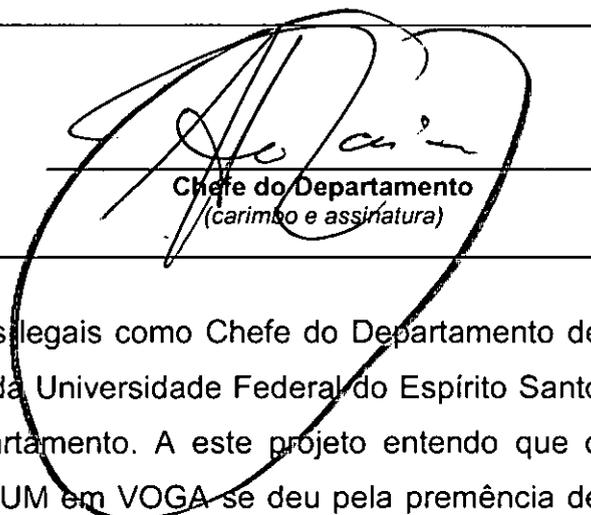
Data:

PROJETO
DE ENSINO**DELIBERAÇÃO***[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]*Rubrica
Formulário

Nº 05.1

Ata ou Resolução nº:

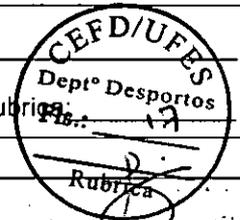
Data:



Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final

Eu, Adriano Fortes Maia, no uso de minhas atribuições legais como Chefe do Departamento de Desportos do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES), dou ADREFERENDUM, deste departamento. A este projeto entendo que o mesmo possui relevância acadêmica. O ADREFERENDUM em VOGA se deu pela premência de tramitar o mesmo em face dos prazos e da impossibilidade de realizar reunião do DD neste período.



AUTORIZAÇÃO DO(S) COLEGIADO(S) DE GRADUAÇÃO DO(S) CURSO(S) ENVOLVIDO(S)

De ordem, à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para as providências que se fizeram necessárias:

Considerando, que o Projeto "Aprendendo a Universidade: formação científica, cultural e esportiva do estudante universitário"; considerando que tal projeto está em consonância com as necessidades apontadas pelo Colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física destinando-se prioritariamente a atender estudantes em PAE, o Colegiado de curso de Licenciatura em Educação Física, s.m.j., aprova ad referendum o Projeto "Orientações" para ser realizado durante o ano letivo de 2019

Luísa
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS / UFES
Coordenação do Colegiado do Curso
de Licenciatura em Educação Física

Contra e de acordo

13/12/2018

M. S. L. O.
PROF. DR. MAURÍCIO SANTOS OLIVEIRA
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS
CEF/D/UFES
MAT.: 2034345



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – Projeto de Ensino

ANÁLISE DO PROJETO DE ENSINO
EDITAL PROGRAD Nº 006/2018 – Projeto de Ensino

Professor/a Avaliador/a:

Projeto: Apreendendo a universidade: a pesquisa-intervenção como contribuição para a formação de professores em educação física.

Pendências em Projetos anteriores	() NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
Projetos com mais de um coordenador/a	() NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?	() SIM - Continuar a análise () NÃO – Indeferido

Prioridades e Critérios avaliativos quanto a característica do Projeto de Ensino	Peso: 40
Projetos desenvolvidos para os cursos que apresentem alto índice de evasão/retenção/desligamento - Conforme ANEXO 01	10
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção – Conforme ANEXO 01	04
Projetos desenvolvidos que apresentem metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.	06
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)	08
Projetos desenvolvidos de maneira a envolver estudantes de diferentes cursos de graduação.	05
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a forma e estrutura do Projeto de Ensino	Peso: 30
Adequação do Projeto aos objetivos propostos pelo Edital	05
Impacto do Projeto de Ensino na produção do conhecimento e na formação profissional e cidadã do estudante	04
Apresenta número estimado de alunos(as) e cursos alcançados pelo Projeto de Ensino	0
Equipe envolvida no projeto – da área ou de área afim	03
Relevância apresentada no aprimoramento do Ensino-aprendizagem	05
Resultados esperados são bem descritos e são alcançáveis	03
As formas de avaliação do projeto são claras e eficientes	03
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a apresentação do Plano de Trabalho do Bolsista	Peso: 30
O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s)	06



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

bolsista(s)	
O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s)	05
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o Projeto de Ensino	06
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s)	05
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

Observações: 82 pontos

Cláudia P. Pedroza Canal

Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA